

Fundação ArcelorMittal Brasil

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2017 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Ilmos. Senhores Conselheiros da
Fundação ArcelorMittal Brasil

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação ArcelorMittal Brasil ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação ArcelorMittal Brasil em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

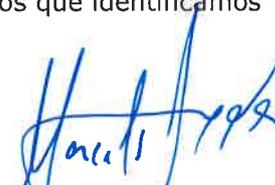
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 2 de maio de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG



Marcelo Salvador
Contador
CRC nº 1 MG 089422/O-0

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO	8
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	8
4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS.....	10
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	11
6. ATIVOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	11
7. IMOBILIZADO	12
8. INTANGÍVEL	13
9. FORNECEDORES	13
10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	14
11. PROJETOS SOCIAIS	14
12. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	14
13. PATRIMÔNIO SOCIAL	15
14. RECEITAS DE DOAÇÕES.....	15
15. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS	15
16. DESPESAS POR NATUREZA	18
17. COBERTURA DE SEGUROS	18
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	18
19. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS	19
20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	19

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais

Ativo	2017	2016
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	3.311.600	3.162.102
Outras contas a receber	12.061	-
Ativos mantidos até o vencimento (nota 6)	3.631.962	-
Total do ativo circulante	6.955.623	3.162.102
Não circulante		
Ativos mantidos até o vencimento (nota 6)	-	3.291.021
Imobilizado (nota 7)	1.178.820	1.237.760
Intangível (nota 8)	207.201	259.002
Total do ativo não circulante	1.386.021	4.787.783
Total do ativo	8.341.644	7.949.885
Passivo e patrimônio social	2017	2016
Circulante		
Fornecedores (nota 9)	482.812	255.148
Salários e encargos sociais (nota 10)	212.509	244.220
Impostos a recolher	32.097	22.590
Projetos sociais (nota 11)	31.629	38.641
Outras contas a pagar (nota 12)	6.591	3.032
Total do passivo circulante	765.638	563.631
Outras contas a pagar (nota 12)	19.685	-
Total do passivo não circulante	19.685	-
Patrimônio social		
Patrimônio social (nota 13)	5.665.017	5.329.775
Ajuste de avaliação patrimonial	749.840	793.948
Reserva de superávit	1.141.464	1.262.531
Total do patrimônio social	7.556.321	7.386.254
Total do passivo e patrimônio social	8.341.644	7.949.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
De doações (nota 14)	3.005.811	2.806.104
Outras receitas	869	14.075
Receita operacional	<u>3.006.680</u>	<u>2.820.179</u>
Programa AM Cultural	(399.976)	(391.757)
Programa Vida + Segura	(265.237)	(325.404)
Programa ArcelorMittal Esporte	(255.028)	(254.051)
Prêmio AMB Meio Ambiente	(238.898)	(208.039)
Programa Afetivo Sexual	(84.037)	(202.000)
Programa Ver e Viver	(238.704)	(201.085)
Projeto Esporte Cidadão	(146.198)	(124.403)
Programa Cidadãos do Amanhã	(110.181)	(105.852)
Programa ArcelorMittal Ciências	(164.373)	(94.985)
Programa Ensino de Qualidade	-	(84.389)
Programa Cidadania Digital	(57.057)	(65.080)
Programa Empreendedorismo Juvenil	(56.039)	(57.997)
Programa Pró-Voluntário	(72.355)	(50.415)
Programa Mobilização	-	(47.500)
Programa Memória Empresarial	(37.157)	(41.369)
Projeto Nossos Mestres	(73.971)	-
Total custos e despesas operacionais (nota 15)	<u>(2.199.211)</u>	<u>(2.254.326)</u>
Salários e encargos sociais	(230.444)	(222.722)
Serviços de terceiros	(852.219)	(543.594)
Manutenção e conservação	(12.641)	(21.608)
Depreciação	(127.685)	(74.150)
Viagens e estadas	(20.625)	(13.788)
Cursos, seminários e treinamentos	(9.244)	(24.454)
Comunicações	-	(3.692)
Outras despesas	(46.003)	(36.071)
Total despesas gerais e administrativas (nota 16)	<u>(1.298.861)</u>	<u>(940.079)</u>
Receita financeira	661.574	876.534
Despesa financeira	(114)	(1.061)
Superávit do exercício	<u>170.068</u>	<u>501.247</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais

	Patrimônio social	Reservas de superávit	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2015	4.815.916	1.231.077	838.013	-	6.885.006
Apropriação do superávit acumulado	513.858	(513.858)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(44.065)	44.065	-
Superávit do exercício	-	-	-	501.247	501.247
Proposta para constituição de reservas	-	545.312	-	(545.312)	-
Em 31 de dezembro de 2016	5.329.774	1.262.531	793.948	-	7.386.253
Apropriação do superávit acumulado (nota 13)	335.243	(335.243)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(44.108)	44.108	-
Superávit do exercício	-	-	-	170.068	170.068
Proposta para constituição de reservas	-	214.176	-	(214.176)	-
Em 31 de dezembro de 2017	5.665.017	1.141.464	749.840	-	7.556.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit líquido do exercício	170.068	501.247
Despesas que não afetam o caixa		
Depreciação	128.347	74.150
Juros sobre aplicações financeiras	(340.942)	(291.021)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Outras contas a receber	(12.061)	12.370
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	227.664	172.891
Salários e encargos sociais	(31.711)	64.669
Impostos a recolher	9.507	3.399
Projetos sociais	(7.012)	4.044
Outros passivos	23.244	(3.551)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	167.104	538.198
Ativos mantidos até o vencimento	-	(3.000.000)
Aquisição de imobilizado	(17.606)	(3.324)
Aquisição de intangível	-	(259.002)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(17.606)	(3.262.326)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	149.498	(2.724.128)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.162.102	5.886.230
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.311.600	3.162.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A Fundação ArcelorMittal Brasil (“Fundação”) foi constituída em 23 de novembro de 1988 e tem por objetivo o exercício e estímulo às seguintes atividades: culturais, educacionais, ação comunitária, saúde, assistência social, preservação do meio ambiente e de lazer, contando com o apoio da ArcelorMittal Brasil S.A. e de suas empresas controladas, podendo realizá-las em cooperação ou colaboração com outras associações da mesma finalidade.

A Fundação ArcelorMittal Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 e que consta do processo MJ nº 08071.022971/2007-63, conforme Despacho do Secretário de Justiça, de 23 de novembro de 2007, publicado no Diário Oficial de 27 de novembro de 2007. A Fundação desenvolve programas de educação, cultura, assistência social e esportes. As entidades de educação e assistência social estão imunes de pagamentos de impostos ou contribuições por força do Art.150, inciso VI, alínea C da Constituição Federal e Legislações específicas no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram este benefício.

A Fundação está isenta do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre as receitas derivadas de suas atividades, bem como o superávit apurado em cada exercício é imune do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social, mas está condicionada ao cumprimento das exigências legais, inclusive quanto à apresentação anual de declaração de rendimentos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir:

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações técnicas emitidas pelo “CPC” - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo “CFC” - Conselho Federal de Contabilidade.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação ArcelorMittal Brasil é como segue:

a. Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos mantidos até o vencimento, assim como outras contas a receber, fornecedores e outros passivos.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação ArcelorMittal Brasil tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A classificação dos ativos financeiros não derivativos é apresentada na categoria de empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(i) Empréstimos e recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

(ii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

b. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

c. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo o custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009 relativos a edificações conforme orientação da ICPC 10.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada como despesa.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

d. Passivos financeiros não derivativos

O passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos financeiros não derivativos compreendem: fornecedores e outros passivos.

e. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

f. Reconhecimento de receita

As receitas oriundas de subvenções e doações são registradas conforme determina a ITG 2002 (entidades sem fins lucrativos), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

g. Apuração do Superávit

O superávit das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 07 – Imobilizado
- Nota 08 – Intangível

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e depósitos à vista	10	16.683
Aplicações financeiras	3.311.590	3.145.419
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.311.600</u>	<u>3.162.102</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações em 2017 foi de 97,5% a 98,75% do CDI (101,2% a 102,0% do CDI em 2016).

6. ATIVOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Durante os meses de abril e maio de 2016 a Fundação investiu R\$ 3.000.000,00 em Letra Financeira com prazo de vencimento em 2 anos, a taxa previamente estabelecida entre as partes tem remuneração média de 103,8% a 104% do CDI. Em 2017, o ativo financeiro foi transferido do longo para curto prazo em função do resgate previsto para o primeiro semestre de 2018.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Letra financeira	3.631.962	-
Total curto prazo	3.631.962	-
Letra financeira	-	3.291.021
Total longo prazo	-	3.291.021
	<u>3.631.962</u>	<u>3.291.021</u>

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

7. IMOBILIZADO

	Edificações	Móveis e utensílios e outros	Total
Custo			
Total do custo em 31/12/2015	2.329.777	57.015	2.386.792
. Adições	-	3.324	3.324
Total do custo em 31/12/2016	2.329.777	60.339	2.390.116
. Adições	-	17.606	17.606
Total do custo em 31/12/2017	2.329.777	77.945	2.407.722
Depreciação			
Total da depreciação em 31/12/2015	(1.051.782)	(26.424)	(1.078.206)
. Adições	(68.752)	(5.398)	(74.150)
Total da depreciação em 31/12/2016	(1.120.534)	(31.822)	(1.152.356)
. Adições	(68.752)	(7.794)	(76.546)
Total da depreciação em 31/12/2017	(1.189.286)	(39.616)	(1.228.902)
Valor líquido em 31/12/2016	1.209.243	28.517	1.237.760
Valor líquido em 31/12/2017	1.140.491	38.329	1.178.820
Vida útil média em 31/12/2016	25 anos	5 anos	
Vida útil média em 31/12/2017	25 anos	5 anos	

a. Natureza do ativo imobilizado

As edificações referem-se principalmente ao Centro Cultural da Fundação ArcelorMittal, instalado município de Sabará – MG. O objetivo principal do Centro Cultural é contribuir para a formação cultural e produção de conhecimento em Sabará. O espaço conta com amplas salas para a realização de cursos e treinamentos, além de um auditório para cerca de 100 pessoas.

b. Equalização das vidas úteis e custo atribuído

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2017 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

8. INTANGÍVEL

	<u>Software</u>
Custo	
Total do custo em 31/12/2015	3.415
. Adições (i)	259.002
Total do custo em 31/12/2016	262.417
. Adições	-
Total do custo em 31/12/2017	262.417
Amortização	
Total da amortização em 31/12/2015	(3.415)
. Adições	-
Total da amortização em 31/12/2016	(3.415)
. Adições	(51.801)
Total da amortização em 31/12/2017	(55.216)
Valor líquido em 31/12/2016	259.002
Valor líquido em 31/12/2017	207.201
Vida útil média em 31/12/2016	5 anos
Vida útil média em 31/12/2017	5 anos

(i) Refere-se a gastos com consultoria de implantação de sistema SAP - dez/16.

9. FORNECEDORES

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ArcelorMittal Brasil S.A.	115.550	151.626
Madelon Piana de Miranda - ME	88.176	-
Artes Gráficas Formato Ltda.	82.883	97.942
Rede Editora e Serviço de Clipping Ltda.	46.475	-
Espiral Interativa Comunicação Ltda.	35.735	-
Mansuetur Locadora de Veículos Ltda.	15.720	-
Rafael Henrique Magalhaes Neves	10.119	-
Cia do Esporte Escola Ltda.	10.095	-
Ricali Comércio de Ótica Ltda.	9.750	-
Inst. de Oftalmologia de Feira de Santana Ltda.	8.240	-
Sandra Valeria M. de Queiroz	6.075	-
Arcelormittal Sistemas S.A	5.305	-
Outros	48.689	5.580
	482.812	255.148

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e férias a pagar	168.164	211.876
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	22.924	21.465
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	8.526	7.737
Previdência privada	-	170
Outros	12.895	2.972
	<u>212.509</u>	<u>244.220</u>

11. PROJETOS SOCIAIS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Hospital São Francisco do Sul	31.539	31.539
Fundos Direitos da Criança e do Adolescente	90	7.102
	<u>31.629</u>	<u>38.641</u>

A Fundação ArcelorMittal Brasil doou diversos equipamentos para o Fundo Municipal de Saúde e para a Rede Feminina de Combate ao Câncer em São Francisco do Sul, Santa Catarina.

Essa iniciativa social tem como escopo equipar de maneira adequada o novo hospital e, desta forma, prestar com qualidade serviços públicos de saúde à população do município e região. Desde 2013, não foram requisitadas aquisições de novos equipamentos para o Hospital São Francisco do Sul, porém a Fundação ainda possui recursos a serem repassados.

Os valores dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente são recursos dos empregados do Grupo ArcelorMittal no Brasil a serem repassados aos programas sociais dos municípios onde a ArcelorMittal está presente.

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Outras contas a pagar	6.591	3.032
Total curto prazo	6.591	3.032
Banco Santander S.A	19.685	-
Total longo prazo	19.685	-
	<u>26.276</u>	<u>3.032</u>

Em dezembro de 2017 a Fundação recebeu R\$ 19.685 reais do Banco Santander S.A., em função do contrato realizado entre a Fundação e o Banco Santander para gestão operacional da folha de pagamentos, a receita será diferida ao longo da vigência do contrato que será mantido até dezembro de 2023.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

a. Patrimônio Social

A dotação especial dos bens livres e desembaraçados constituiu o patrimônio inicial da Fundação. Conforme deliberação realizada pelo Conselho Curador da Fundação, em 26 de abril de 2017 a Fundação efetuou aumento do patrimônio social no valor de R\$ 335.243 (R\$ 513.858 em 2016).

14. RECEITAS DE DOAÇÕES

	2017	2016
ArcelorMittal Brasil S.A.	2.085.707	1.670.546
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	362.971	321.440
ArcelorMittal Sistemas S.A.	40.691	37.161
BBA - Belgo Bekaert Arames Ltda.	446.374	436.678
BMB - Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda	40.691	38.549
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A. (i)	-	276.321
ArcelorMittal Contagem S.A	17.170	15.881
Consórcio Guilman Amorim	12.207	9.528
Total recebido para custeio de programas	3.005.811	2.806.104

(i) A ArcelorMittal Mineração Serra Azul foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil em 01 de abril de 2016.

As operações com partes relacionadas são referentes às doações para custeio dos programas/projetos promovidos pela Fundação.

A receita de doação está condicionada aos programas ou projetos desenvolvidos nas comunidades das unidades envolvidas.

15. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS

Natureza dos Custos	Nota 15	Viagens e estadias	Serviços de terceiros	Alimentação e Outros	Materiais	Salários e encargos	Prêmios / Doações	Total 2017	Total 2016
Programa ArcelorMittal Cultural	a	28.271	33.002	3.063	339	335.301	-	399.976	391.757
Programa Vida + Segura	b	23.063	145.213	1.138	3	95.820	-	265.237	325.404
Programa ArcelorMittal Esporte	c	11.658	7.246	2.083	-	234.041	-	255.028	254.051
Prêmio ArcelorMittal Meio Ambiente	d	22.140	92.266	1.346	4.965	108.811	9.370	238.898	208.039
Programa Afetivo Sexual	e	5.175	6.703	923	2.238	68.998	-	84.037	202.000
Programa Ver e Viver	f	3.926	105.273	2.749	72.471	54.285	-	238.704	201.085
Projeto Esporte Cidadão	g	5.599	82.360	2.285	26.108	29.846	-	146.198	124.403
Programa Cidadãos do Amanhã	h	3.210	31.456	989	30	74.496	-	110.181	105.852
Programa ArcelorMittal Ciências (i)	i	24.537	14.102	4.316	6.752	114.666	-	164.373	94.985
Programa Ensino de Qualidade	j	-	-	-	-	-	-	-	84.389
Programa Cidadania Digital	k	3.236	6.931	29.211	3	17.676	-	57.057	65.080
Programa Empreendedorismo Juvenil	l	1.174	6.687	29.133	-	19.045	-	56.039	57.997
Programa Pró-Voluntário	m	5.965	10.068	1.769	2.459	52.094	-	72.355	50.415
Programa Mobilização	n	-	-	-	-	-	-	-	47.500
Programa Memória Empresarial	o	1.198	27.227	567	3	8.162	-	37.157	41.369
Projeto Nossos Mestres	p	1.244	6.766	931	3	65.027	-	73.971	-
Total 2017		140.396	575.300	80.503	115.374	1.278.268	9.370	2.199.211	
Total 2016		120.037	781.336	8.062	79.650	1.252.185	13.056	-	2.254.326

(i) Nome do programa foi alterado, em 2016 era chamado de "Programa Educação Científica".

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

a. Programa ArcelorMittal Cultural

O programa integra as ações de formação desenvolvidas na área da cultura, junto às comunidades de atuação da empresa. Os projetos são viabilizados por meio das Leis Federal, Estaduais e Municipais de Incentivo à Cultura e estão fundamentados na Política do Investimento Cultural criada pelo Comitê de Cultura e Esporte da ArcelorMittal, que repercute os valores corporativos conjugados com as recomendações expressas na Declaração da Diversidade Cultural da UNESCO. As diretrizes da Política são a ampliação do acesso das comunidades a bens e serviços culturais; a promoção da formação profissional de artistas e de gestores culturais; e a formação de públicos e plateias por meio da oferta de bens culturais qualificados e identificados com as comunidades.

b. Projeto Vida + Segura

Alinhado diretamente com a Política de Saúde e Segurança da ArcelorMittal, estendendo seu cuidado e prevenção praticada em suas operações industriais para as comunidades onde está presente, o Projeto Vida + Segura se propõe a contribuir para a criação de uma cultura de prevenção de acidentes domésticos, direcionada a estudantes de 1º ao 5º ano (6 a 10 anos), por meio de ações educativas. Com o projeto, os professores receberão capacitação e materiais de apoio para desenvolver o tema e as atividades em sala de aula. O projeto também será desenvolvido com os filhos de empregados da ArcelorMittal.

c. Programa ArcelorMittal Esporte

Os projetos esportivos da ArcelorMittal são viabilizados com recursos próprios e de leis de incentivo fiscal, agrupados sob o nome ArcelorMittal Esporte. O foco principal é a promoção de iniciativas voltadas para a inclusão de crianças e adolescentes por meio do esporte. Os projetos buscam democratizar o acesso a diversas modalidades esportivas e também visam melhoria do desempenho escolar dos alunos.

d. Prêmio “ArcelorMittal de Meio Ambiente”

Com foco na promoção da conscientização ambiental e do olhar científico, o projeto é um concurso realizado com estudantes do ensino fundamental das redes públicas e particulares dos municípios de atuação da ArcelorMittal Brasil e Belgo Bekaert, com participação também dos filhos e dependentes de empregados.

e. Programa Afetivo Sexual

O programa tem o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal, social e produtivo de adolescentes, por meio de ações de caráter educativo e participativo, focalizada nas questões da sexualidade e da saúde reprodutiva. Implementado desde 2000, o programa é desenvolvido em parceria com as Prefeituras das cidades de atuação da ArcelorMittal.

f. Programas Ver e Viver

O projeto é desenvolvido desde 2000 com o objetivo de detectar, diagnosticar e tratar problemas de acuidade visual, favorecendo o aprendizado, desempenho e permanência dos alunos na escola.

g. Projeto “Esporte Cidadão”

É um projeto de inclusão social por meio do esporte, desenvolvido pela Fundação ArcelorMittal Brasil em parceria com o Minas Tênis Clube. É desenvolvido em um formato de escola de esportes, que oferece as modalidades de vôlei, futsal e judô para crianças de escolas públicas dos municípios de atuação da ArcelorMittal.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

h. Programa “Cidadãos do Amanhã”

O Programa teve o seu início em 1999, tendo como objetivo, a mobilização de empregados, fornecedores, clientes, familiares e pessoas da comunidade para destinar parte do imposto de renda para os Fundos dos Direitos da Criança e Adolescente.

Desde 2012, os participantes têm também a possibilidade de destinar recursos a projetos aprovados pela Lei do Esporte.

i. Programa “ArcelorMittal Ciências”

Programa voltado para contribuir com a melhoria do ensino e aprendizagem em ciências, por meio de ações junto a professores e alunos de escolas públicas, buscando desenvolver nos estudantes habilidades e competências relacionadas ao STEM (sigla para ciência, tecnologia, engenharia e matemática), tais como pensamento estratégico, curiosidade, capacidade de raciocínio e inovação.

j. Programa “Ensino de Qualidade”

A Fundação ArcelorMittal Brasil iniciou em 1999 a implementação do Programa Ensino de Qualidade, destinado a promover a melhoria da qualidade do ensino público, visando a permanência e o sucesso do aluno na escola.

Os projetos desenvolvidos pela Fundação ArcelorMittal possuem um ciclo de operação, que varia de acordo com a necessidade da comunidade onde a empresa está presente. Quando não há o interesse do poder público ou da unidade da ArcelorMittal em continuar a iniciativa, ela é encerrada. Este é o caso do Programa Ensino de Qualidade. Em 2017, constatou-se que o projeto não continuava alinhado à realidade da comunidade e, por isso, foi descontinuado. A partir disso, os recursos foram direcionados para iniciativas mais adequadas ao contexto atual, voltadas para ações com foco em educação científica, que é uma das orientações do Grupo ArcelorMittal.

k. Programa “Cidadania Digital”

O projeto tem o objetivo de promover a inclusão digital e estimular o exercício da cidadania por meio da tecnologia da informação. A metodologia é da ONG Recode: durante as aulas de informática, são realizadas atividades socioculturais, de geração de trabalho e renda e de mobilização comunitária.

l. Programa “Empreendedorismo Juvenil”

Visa introduzir os jovens ao mundo dos negócios e estimular para que planejem seu futuro, por meio de aulas sobre empreendedorismo, ministradas por empregados voluntários.

m. Programa “Pró-Voluntário”

Criado com o objetivo de oferecer aos empregados e familiares oportunidades de exercerem atividade social voluntária, com o apoio institucional. O Programa é incentivado pela Fundação, mas gerenciado pelos próprios voluntários, que decidem o foco e a forma de atuação.

n. Programa “Mobilização”

Criado em 2011, o programa contribui para melhorar a aprendizagem dos alunos das escolas públicas municipais das áreas de atuação das Unidades Industriais da ArcelorMittal Brasil, por meio de maior envolvimento das famílias na educação escolar dos alunos.

Em 2017 constatou-se que este programa não estava alinhado com a necessidade da comunidade e, por isso, foi descontinuado e os recursos direcionados para ações com foco em educação científica, que é uma das orientações do Grupo ArcelorMittal.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

o. Programa “Memória Empresarial”

Esse programa visa o resgate contínuo, tratamento e empréstimos de documentos, fotografias, bibliografia especializada, peças museológicas e informações referenciais da ArcelorMittal.

p. Projeto “Nossos Mestres”

Criado em 2017, o programa tem o objetivo de fortalecer o relacionamento da ArcelorMittal com comunidades estratégicas por meio do compartilhamento de competências dos empregados com os profissionais indicados pelo poder público local.

16. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e encargos sociais	1.461.120	1.474.907
Serviços de terceiros	1.034.740	1.284.506
Viagens e estadas	165.990	133.825
Depreciação e Amortização	128.347	74.150
Materiais	116.512	79.650
Despesas com consultoria	269.408	-
Processamento de Dados	111.015	34.616
Manutenção e Conservação	19.679	21.608
Prêmios / Doações	62.974	18.863
Cursos, seminários e treinamentos	56.836	24.454
Outras	71.451	47.826
	<u>3.498.072</u>	<u>3.194.405</u>
Custos operacionais	2.199.211	2.254.326
Despesas administrativas	1.298.861	940.079
	<u>3.498.072</u>	<u>3.194.405</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, como uma cossegurada na Apólice de Seguro de Riscos Nomeados da ArcelorMittal Brasil S.A.. A apólice atual tem vigência até 16 de março de 2019.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação ArcelorMittal Brasil possui instrumentos financeiros, entre eles aplicações financeiras, fornecedores, outras contas a receber e outros passivo financeiros.

Os instrumentos financeiros da Fundação encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos principais instrumentos financeiros são demonstrados abaixo:

	2017		2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<i>Ativos financeiros não derivativos</i>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	3.311.600	3.311.600	3.162.102	3.162.102
Outras contas a receber	12.061	12.061	-	-
Ativos mantidos até o vencimento (nota 6)	3.631.962	3.631.962	3.291.021	3.291.021
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>				
Fornecedores (nota 9)	482.812	482.812	255.148	255.148
Outros passivos financeiros (nota 11 e 12)	38.220	38.220	41.673	41.673

a. Operações com Derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a Fundação não realizou operações com derivativos.

19. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS

Conforme estatuto da Fundação, capítulo VII, artigo 19, parágrafo 6º, a remuneração para o Diretor Presidente e/ou os demais membros da Diretoria Executiva que atuem efetivamente na gestão executiva está previsto, porém a Fundação não efetuou pagamento por remuneração a nenhum de seus diretores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração da Fundação em 02 de maio de 2018.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Presidente do Conselho

Henrique Morais de Almeida

Membros do Conselho Curador

Ricardo Garcia da Silva Carvalho

Marcelo Marino Pena Luz

Augusto Espescht de Almeida

Paula Maria Harraca

Sebastião Costa Filho

Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira

Membros da Diretoria Executiva

Ricardo Garcia da Silva Carvalho – Diretor Presidente

Alexandre Augusto Silva Barcelos - Diretor Financeiro

Leonardo Gloor - Diretor Superintendente

Membros do Conselho Fiscal

Fernando Serva Café Carvalhaes

Rogério Lopes da Fonseca

Fabio Guimarães Rabelo

Responsáveis Técnicos

José Henrique de Paiva

Gerente de Contabilidade e Patrimônio

CRC-MG 036748/O-1 - Contador

Bruno Albuquerque Severi

CRC-MG 053801/O-4 - Contador